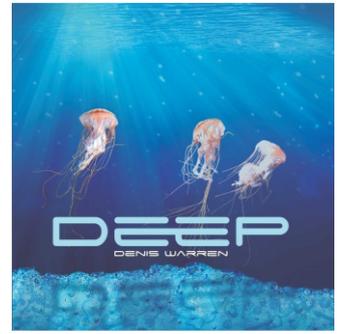


DENIS WARREN

Análise e descrição musical - DEEP

Música: **Blue Tone** 



Ficha técnica: [Denis Warren](#) - Guitarra e Teclado

[Marcos Feminella](#) - Bateria

[Andrey Roberto da Silva](#) - Baixo

Alexei Leão - Produção, gravação, mixagem e masterização

Equipamento:

Guitarra -> Di Castelli's Custom made

Corpo em mogno

Braço em marfim e jacarandá, 24 casas, escalopada entre 21-24

Traste extra jumbo

Ferragens Gotoh

Ponte Floyd Rose Gotoh

Captadores Seymour Duncan Tb4 (ponte), Sh4 (braço) e Di Marzio Hs3 (meio)

Cordas Ernie Ball 09

Chave com 5 posições

Volume 500k linear

Chave humbucker - single coil

Afinação 440 hz em E

Uso as guitarras da Di Castelli's desde 1999. O mogno do corpo oferece um som aberto e definido, com bastante médios. Os trastes extra jumbo permitem velocidade e facilitam técnicas como o tapping e a ponte Gotoh promove uma estabilidade fantástica na afinação. Optei por captadores Jazz-Blues (Tb4 e Sh4) pois saturam sem exageros. A chave humbucker - single coil uso para alternar o estado do captador. Usei a configuração single para os solos de timbre aberto com fraseado blues.

Amplificadores ->

Base: Orange Tiny Terror 15W + Caixa 4 X 12 Celestion Vintage 30

Optei por um cubo de baixa potência pela fidelidade ao timbre puro que ele oferece. Os agudos são bonitos e os harmônicos limpos. Como muitos dos meus riffs usam acordes abertos, com intervalos variados, precisei de um amplificador que pudesse distorcer sem sujar e sem perder peso. O Orange foi perfeito.

Solos: Peavey Triple X 120W + Caixa 4 X 12 Celestion Vintage 30

Nesse cabeçote optei por usar pouca distorção na pré-amplificação e saturar as válvulas de saída, colocando o volume no máximo. Isso trouxe um drive bastante harmonioso, com sustain e brilho.

Cabo -> Santo Angelo Jazz com bitola em ouro 18k

Microfone -> Shure Sm-57 - Posicionado de frente ao falante, grudado a grade.

Gravação -> Mesa Yamaha O196v, Cubase + Plugins

www.deniswarren.com

Blue Tone - Denis Warren - Análise e descrição musical

Essa foi uma das últimas músicas compostas para o **Cd DEEP**, lembro de estar pensando que faltava um som numa onda mais rock 'n roll com um fraseado blues. Então escolhi o tom, A maior, que por si só já seria um desafio já que esse tom é clichê no estilo.

Comecei pelo primeiro riff (**RIFF 1**), usando um mix entre as 3 pentas de A: **Am7**, **Am6** e **A7**. Usei o primeiro powerchord (A5) para definir o tom, e o ligado entre Do (terça menor) e Do# (terça maior) para definir o estilo - o Blues usa bastante essa dualidade de terças. Depois fiz um ligado entre La e Fa# para inserir o tempero da penta Am6. Pra completar a intenção de mixolídio (A) incluí a nota característica Sol (sétima menor) no primeiro bend e no retorno.

RIFF 1



Moderate h = 100

1

O solo fiz depois de compor a base, usando o mesmo mix de pentas e algumas pequenas variações. Começo com a terça (Do#) do acorde definindo o tom maior e toco os double stops (notas juntas) com Chicken' Picking. O uso do Do# com o Fa# cria a sonoridade da Penta de **F#m7** sem a nota Si. Todos os bends de 1/4 de tom ajudam a imitar o som desafinado dos blues antigos. Faço ainda o ligado típico entre Do e Do# e dobro a base num uníssonos duas oitavas acima.

Depois a nota Si da penta de F#m7 aparece numa troca de sonoridade com o trítono da penta de Am6 e termino a frase com os scoops de alavanca criando o efeito de bottleneck (slide). A segunda vez é uma repetição da primeira com uma variação no final onde uso ligados com corda solta, mesclando as pentas de Am7, Am6 e F#m7.

1

Uníssonos

Trítono

4

Alavanca

-1/2

-1/2

No próximo riff decidi usar um swing funkeado pra criar movimento e preparar a entrada da melodia tema. Separei o riff em 2 partes:

Compasso 1: Em 5/4 como forma de criar contraste com o compasso seguinte. Uso as pentas de Am7 e Am6 com notas sincopadas.

Compasso 2: Aqui que o contraste é criado, com o peso dos powerchords, com ritmo quadrado e compasso em 4/4.

Dobro a guitarra com o wah-wah fazendo um groove de contraponto rítmico com a base, segurando apenas a nota La, alternando com mutes.

RIFF 2



Riff 3 - É a base por trás da melodia tema. Mantive o mesmo tom A mas excluí a nota Dó#, criando assim uma sonoridade de A Dórico (A B C D E F# G). A harmonia essencialmente é A5 (sem terça), D, C e G. Na segunda vez coloco um acorde surpresa de Dm trazendo a nota Fa como novidade, criando uma intenção de aeólio ou empréstimo modal.

RIFF 3



Uso um artifício típico pra chamar atenção para a melodia que é o deslocamento da entrada fugindo do tempo forte, nesse caso no contratempo após o tempo 1 do compasso 17. A escala que escolhi é a de **A dórico** (G maior), com alguns pequenos efeitos como o bend de 1/2 tom na terceira nota da frase, escapando da escala, e o cromatismo entre La e Si.

Os double stops fazem apojetura para o intervalo de terça maior criando a sensação de satisfação melódica.

Finalizo a frase enfatizando a nota Fa, que é a nota de novidade da harmonia (penúltimo bend).

17

Outside

Double Stop

Cromatismo

19

Nota Fa

O próximo riff criei pra ser um diálogo rítmico: pergunta X resposta. O tom é C maior mas a harmonia começa no subdominante Fa, típico de bridges preparando refrão.

O turnaround do final usa os acordes de F, C/E, C e finaliza com o subdominante Dm, que chama o refrão. Normalmente quando eu improviso nessa parte uso as pentas de Am7 e Em7 que não possuem a nota Fa, criando sensação ambígua - polimodalidade.

RIFF 4

25

Pergunta

Pergunta

Resposta

Resposta

29

F C/E C Dm

Esse próximo solo tem aspecto livre, construção tonal e suas pausas coincidem com os acentos da base criando unidade. O primeiro bend (duplo) uso apenas um dedo da mão esquerda, sobrepondo as cordas e levantando-as com o mesmo movimento. Gosto também da tensão de tritono criada entre as notas Fa# (sexta da penta de Am6) com Do (Terça menor) no segundo compasso. Enfatizo isso fazendo um bend de 1/4 de tom.

Nas duas primeiras viradas da harmonia evito preencher o espaço nas trocas do compasso de 5 para o de 4. Na terceira vez faço o contrário, sincopando a frase até a conclusão na cabeça do tempo 1 do compasso 44.

Apenas 1 dedo

Espaço na troca de compasso

Tritono

1 dedo

Espaço na troca de compasso

Cromatismo

Enfatizando a Blue note

Deslocamento da entrada

Virada de baixo

Conclusão no tempo forte

RIFF 5

Vínculo melódico

Tônico Subdominante Subdominante Tônico

RIFF 6



Pentas de A

Pentas de D

Pentas de A

Pentas de D

Esse riff alterna as pentas de A com a pentas de D, funciona como uma passagem modulatória. Enquanto a primeira parte da música gira em torno da tônica La, os riffs 6 e 7 preparam o riff 8 (D Dórico).

RIFF 7



Cromatismo

T

SD

Mute

Acento forte

Esse riff gira em torno do acorde de A (dominante para D) e o acorde de G (subdominante para D). A síncopa dos primeiros powerchords contrasta com o acento forte da nota sol no último tempo do compasso. O mute cria swing e consolida o arranjo da guitarra com a banda.

FILL - Use um shape simétrico. A nota de entrada e saída são as mesmas, Re, tônica do próximo riff. O interessante desse formato simétrico é a transição de sonoridade, como na mudança entre as pentas de La para as pentas de Re.

3m de A

7m de A

6M de A

Blue de A

3m de D

3m de D

7777

7777

RIFF 8



Apesar de escrito em 11 esse riff pode ser visto com um 7/8 + 7/8 + 4/4. Separei os acordes com mutes, alongando o tempo e trazendo a sensação de arrastado, junto com a marcação no contratempo do bumbo e baixo. Na entrada da melodia essa marcação inverte, trazendo movimento.

O primeiro ligado expõe a terça menor e o último acorde dá a sensação modal, trazendo a nota Si e afirmando o dórico.

Melodia do riff 8 - Construída em D dórico sem o uso da nota característica Si. Fazendo isso permito que a harmonia justifique a melodia criando elo. Da mesma forma que as pausas da harmonia são preenchidas com as notas da melodia, a intenção modal da melodia vem do acorde G da harmonia.



Dobras de guitarra no último refrão - Essas melodias de dobra já existiam no arranjo de teclado do refrão. Coloquei na guitarra como forma de enfatizar e aumentar a massa sonora do final.



Guitarra 3

Guitarra 4

Qualquer dúvida entre em contato comigo: denisguitar@gmail.com

Downloads:

[Blue Tone - Backing Track](#)

[Blue Tone - Mp3](#)

[Blue Tone - Partitura com tablatura da base](#)

[Blue Tone - Partitura com tablatura do solo](#)

Blue Tone - 

[Faça suas perguntas aqui](#)

Para maiores informações visite: www.deniswarren.com

Outros sites:

